



PRR financia 1,6M€ para Centro Tecnológico Especializado

Contas de 2022 aprovadas por unanimidade

Paredes de Coura apresentou uma taxa de execução ao nível da receita de 86.8%, consubstanciando o rigor na elaboração dos documentos previsionais, num Município que procura aproveitar as oportunidades e não apenas resolver problemas. Partindo deste princípio, o presidente da Câmara anunciou na Prestação de Contas do ano de 2022 que no âmbito do trabalho de captação e apoio ao investimento começarão brevemente as obras de um novo Centro Tecnológico Especializado, financiado pelo PRR, no valor de 1,6M€.

Um claro “investimento na formação”, como sublinha Vitor Paulo Pereira, permitindo que os alunos de Paredes de Coura tenham uma das estruturas mais desenvolvidas do país para aprenderem num contexto muito próximo de uma fábrica. Esta parceria com a EPRAMI-Escola Profissional do Alto Minho Interior insere-se no domínio da criação de emprego, “ pilar da maior importância, que mesmo em contexto de imprevisibilidade para muitas empresas temos tido a destreza de não descurar o trabalho de captação e apoio ao investimento”.

Voltando ao Relatório de Prestação de Contas aprovado por unanimidade em Assembleia Municipal e aos principais indicadores de gestão, nomeadamente a situação económico-financeira do Município, importa não só reter que a taxa de execução ao nível da receita é de 86.8%, como também “evidencia, sobretudo, contas saudáveis, rigorosas e o reforço na consolidação do equilíbrio financeiro alcançado nos últimos anos. A dívida atual e consolidada é de 4 831 050,68€, o que representa uma diminuição de 909 414,10€”, explica Vitor Paulo Pereira, acrescentando que as despesas efetuadas no ano de 2022 foram de 10 682 753,93€, o que também representa um acréscimo de cerca de 5%.

Projetos habitacionais avançam na vila e lugar da Nogueira

Por sua vez, as transferências correntes apresentaram um valor superior ao do ano de 2021 em cerca de 9%. Esta variação ficou a dever-se aos apoios às instituições de solidariedade social, humanitárias, desportivas e população em geral, bem como a atribuição de apoios pontuais a instituições sem fins lucrativos para a realização de investimentos diversos.

Vitor Paulo Pereira recorda que no ano de 2022 foram muitos os courenses que viveram tempos muito difíceis: “procurámos estar sempre próximos daqueles que sofreram mais os efeitos indesejáveis deste aumento de preços, acompanhado pelo aumento das taxas de juro de habitação e valores dos arrendamentos. As famílias e as instituições sociais continuarão a enfrentar muitas dificuldades e nós procuraremos ter políticas capazes de atenuar os efeitos nefastos desta crise que atravessamos”, tranquilizou o autarca, para quem depois dos

incontornáveis complexos processos administrativos, também “os projetos no domínio da habitação podem agora avançar”.

A construção da habitação a custos controlados e para arrendamento acessível, no centro da vila e no lugar da Nogueira, “serão fundamentais para dar resposta à crescente procura de habitação que se tem vindo a verificar no concelho”, explicou o presidente da Câmara de Paredes de Coura, sublinhando que “as pessoas são o pilar mais forte de qualquer estratégia de desenvolvimento sustentado, suportado na criação de emprego e na habitação. Nos próximos tempos trabalharemos de perto com o IRHU para garantir a todos os courenses uma oferta habitacional adequada aos seus rendimentos no sentido de aumentar a coesão social e a qualidade de vida”.

Educação teve investimento de 1,3M€

Numa gestão autárquica com especial ênfase para o reforço das condições de acolhimento de novas empresas/indústrias, através da melhoria da ligação à A3 e da requalificação do Parque Empresarial de Formariz, bem como a criação de condições que favoreçam a implantação de empresas de base tecnológica e a criação de emprego qualificado, a aposta na formação escolar das crianças e jovens – “da forma como a entendemos, inclusiva, popular e contemporânea, tradicional e cosmopolita” --, mereceu, mais uma vez, um esforço financeiro assinalável: “investimos no ano de 2022 na educação 1 279 498,19€”, apontou Vitor Paulo Pereira, acrescentando que “o apoio às famílias foi uma preocupação, com subsídios de natalidade, apoios escolares e apoios à ajuda da manutenção do rendimento, através da subsidiação das tarifas de água e de águas residuais”.

É desta gestão rigorosa das contas municipais, que os courenses podem olhar o futuro com as melhores perspetivas: “uma Câmara Municipal sem capacidade financeira será sempre incapaz de determinar o seu destino. Foram os anos anteriores de boa gestão que permitem, agora, escolher o nosso caminho. Será sempre o equilíbrio nas contas e o desequilíbrio ou ousadia na arte de pensar, como já o dissemos noutra lugar, que determinarão o desenvolvimento de Paredes de Coura”, concluiu.